



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Psicopedagogia institucional

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2.	Características Técnicas do Curso	2
3.	Público Alvo.....	2
4.	Critérios de Seleção	2
5.	Justificativa do Curso	3
6.	Objetivos do Curso.....	3
7.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	4
8.	Estágio Não Obrigatório.....	7
9.	Matriz Curricular	7
10.	Carga Horária	8
11.	Conteúdo programático.....	8
12.	Infraestrutura Física e Pedagógica	20

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicopedagogia institucional

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0).

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6).

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público Alvo

Profissionais graduados em Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Professores de Normal Superior ou Licenciaturas e demais profissionais ligados à área da Educação.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

É significativo o número de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, não acompanhando o ritmo das classes escolares regulares. Tal fato impulsiona profissionais da área de Educação e da Saúde a encontrarem soluções inteligentes para integrar estes jovens. O desempenho insatisfatório na aprendizagem em locais de produção, de trabalho e em situações cotidianas também motiva a preocupação de profissionais em diferentes áreas.

Em especial, recorre-se a educadores, médicos, psicólogos e psicopedagogos para compreender as causas de problemas simples ou complexos, para buscar formas de reverter os mecanismos de exclusão. O trabalho de prevenção associado ao de tratamento das dificuldades e problemas de aprendizagem possui um caráter fundamental para garantir a permanência e passagem das crianças pela escola e por outras instituições onde a aprendizagem acontece, além do sucesso de pessoas que atuam nas diferentes instituições com foco na aprendizagem. Tal trabalho, entretanto, requer do educador competências pouco trabalhadas em sua formação inicial. É essa lacuna que o Curso de Psicopedagogia vem preencher.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Promover condições para atuação na área da Psicopedagogia. Comprometer-se com a prevenção e a análise de problemas de aprendizagem e de ensino gerados no contexto escolar e/ou institucional. Perceber as interferências de natureza econômico-social, nos processos de educação e as carências psicopedagógicas dos educandos. Perceber-se como agente educacional, corresponsável pelo êxito do processo de ensino e aprendizagem. Preparar-se para orientar, adequadamente, os professores e a família das crianças que apresentam problemas escolares.

6.2. Objetivos Específicos

- Introduzir o aluno ao estudo dos fundamentos teóricos da psicopedagogia, por meio da abordagem da história da construção deste campo do conhecimento, levando-se em conta uma reflexão a respeito do papel profissional do psicopedagogo, bem como do seu objeto de estudo e campo de atuação;
- Aspectos do desenvolvimento, que se constituem como ponto de partida de qualquer estudo dentro da esfera da psicopedagogia e as diversas teorias da aprendizagem que fundamentam a investigação e atuação psicopedagógica;
- Estudo da linguagem oral e escrita, assim como o processo de alfabetização e letramento. Aborda a constituição dos processos cognitivos da criança em processo de aprendizagem,

priorizando os aspectos da aquisição da linguagem e da escrita, tal como o desenvolvimento do pensamento lógico matemático;

- Preparar o aluno para a atuação psicopedagógica institucional. Aborda-se o atendimento psicopedagógico institucional por um viés diferente, identificando os principais problemas de aprendizagem e propondo ações que vão desde a avaliação à intervenção psicopedagógica institucional.

7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem.

Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

8. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Conceitos psicopedagógicos	0h	40h	40h
Teorias da aprendizagem	0h	40h	40h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	0h	40h	40h
Aquisição da linguagem e escrita	0h	40h	40h
Alfabetização e letramento: fundamentos metodológicos	0h	40h	40h
Desenvolvimento do pensamento lógico-matemático	0h	40h	40h
Psicopedagogia institucional	0h	40h	40h
Problemas e distúrbios de aprendizagem	0h	40h	40h
Avaliação e intervenção psicopedagógica institucional	0h	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011. Mensal. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015. Mensal. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/08_A_AUTONOMIA_NA_APRENDIZAGEM.pdf> Acesso em: 19 fev. 2018.

LITTO, F. M. FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MORAES, M. C. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas – SP: Papyrus, 1997.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 16 de fev de 2018.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Conceitos Psicopedagógicos

Ementa: Contextualização histórica do campo de conhecimento psicopedagógico. Definição do papel profissional do psicopedagogo: objeto de estudo, código de ética, sujeito e campo de atuação. Práxis psicopedagógica frente ao fracasso escolar e neurociências.

Competências e habilidades:

- Compreender a constituição histórica da psicopedagogia;
- Refletir sobre a ética da profissão para que possa atuar seguindo tais princípios;

- Compreender o papel da intervenção psicopedagógica no fracasso escolar e outras esferas.

Conteúdo Programático:

Conteúdo programático 1: A construção da Psicopedagogia no mundo e no Brasil

Conteúdo Programático 2: ABPP: regulamentação da profissão e ética profissional

Conteúdo Programático 3: O objeto de estudo da Psicopedagogia: a aprendizagem e suas dificuldades

Conteúdo Programático 4: Intervenção psicopedagógica e interface com as Neurociências.

Bibliografia básica

ABPP - **Associação Brasileira de Psicopedagogia**. Disponível em: www.abpp.com.br Acesso em 11 mai 2022.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

BOSSA, N. A. **Fracasso escolar — um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

Bibliografia complementar

FONTES, M. A.. **Psicopedagogia e Sociedade – história, concepções e contribuições**. São Paulo: Vetor, 2006.

PORTO, O. **Psicopedagogia Institucional: Teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

SCOZ, B. et al. **Psicopedagogia: contextualização, formação e atuação profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992.

Disciplina: Teorias da Aprendizagem

Ementa: Compreensão das principais teorias da aprendizagem. As tradições dos estudos do condicionamento e as influências atuais nos processos de ensino e aprendizagem. A epistemologia genética e a teoria da aprendizagem de Jean Piaget. O sociointeracionismo e a aprendizagem na concepção de Lev Vygotsky. A afetividade e a aprendizagem na perspectiva de Henri Wallon.

Competências e Habilidades:

- Conhecer as características teóricas das teorias da aprendizagem;
- Utilizar as concepções de aprendizagem em seu cotidiano profissional;
- Compreender o que são as teorias de aprendizagem articuladas ao condicionamento, epistemologia genética, interações sociais e afetividade;

- Desenvolver conexões entre as perspectivas dos pensadores clássicos das teorias da aprendizagem e a realidade docente atual.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático1: Teorias Clássicas do Condicionamento.

Conteúdo Programático2: A Epistemologia Genética de Jean Piaget.

Conteúdo Programático3: O Sociointeracionismo de Lev Vygotsky.

Conteúdo Programático4: A Afetividade de Henri Wallon.

Bibliografia básica:

GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice. **A Pedagogia: Teorias e Práticas da Antiguidade aos nossos dias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. **Piaget, Vigotski, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão**. Summus editorial, 2019.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, L. R. de. **Afetividade e aprendizagem - Contribuições de Henri Wallon**. Edições Loyola, 2007..

OLIVEIRA, Marta Khol de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.

PIAGET, J. **A Epistemologia Genética**. RJ: Vozes, 1971.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Ementa: Conhecer pontos importantes do desenvolvimento da criança desde a concepção até os primeiros anos escolares, aprofundando os conhecimentos no desenvolvimento psicomotor.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento da criança - concepção.

Textos de apoio: Bee (2011); Salvador, Gomés, Martí (2000).

Conteúdo Programático 2: Nascimento e tipos de parto. Neonato.

Textos de apoio: Bee (2011); Salvador, Gomés, Martí (2000)

Conteúdo Programático 3: Marcos importantes da primeira infância: definição e desenvolvimento físico.

Textos de apoio: Bee (2011); BRAZELTON, SPARROW (2003); Salvador, Gomés, Martí (2000); Fonseca (2008)

Conteúdo Programático 4: Primeira infância: Desenvolvimento cognitivo e psicossocial.

Textos de apoio: Bee (2011); BRAZELTON, SPARROW (2003); Salvador, Gomés, Martí (2000)

Conteúdo Programático 5: Marcos importantes da segunda infância: definição e desenvolvimento físico.

Textos de apoio: Bee (2011); BRAZELTON, SPARROW (2003); Salvador, Gomés, Martí (2000); Fonseca (2008)

Conteúdo Programático 6: Segunda infância: Desenvolvimento cognitivo e psicossocial.

Textos de apoio: Bee (2011); BRAZELTON, SPARROW (2003); Salvador, Gomés, Martí (2000)

Conteúdo Programático 7: O olhar para o desenvolvimento psicomotor: conceitos, tendências básicas e teorias.

Textos de apoio: Ferreira, Ramos (2007); Oliveira (2002); Oliveira (2003); Fonseca (2008).

Conteúdo Programático 8: Desenvolvimento motor, implicações para a aprendizagem e distúrbios psicomotores.

Textos de apoio: Ferreira, Ramos (2007); Oliveira (2002); Oliveira (2003); Fonseca (2008).

Bibliografia:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. 12ª Edição - Porto Alegre: Artmed, 2011.

BRAZELTON, T. B.; SPARROW, J. D. **3 a 6 anos: Momentos Decisivos do Desenvolvimento Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRA, C. A. M.; RAMOS, M. I. B. **Psicomotricidade: Educação Especial e Inclusão Social**. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num Enfoque Psicopedagógico**. 7ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, G. C. **Avaliação Psicomotora à luz da psicologia e psicopedagogia**. Petrópolis: Vozes, 2003.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Aquisição da Linguagem e Escrita

Ementa: Desenvolvimento do pensamento e da linguagem no ser humano. A construção da linguagem escrita e oral. A criatividade comunicativa e a expressão através da fala, da escrita e da leitura. A aquisição e ensino de competências linguísticas.

Conteúdo Programático 1: Pensamento e Linguagem.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Vygotsky (2000).

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento da Linguagem.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Vygotsky (2000).

Conteúdo Programático 3: Linguagem Escrita e Linguagem Oral.

Textos de apoio: Vygotsky (2000); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 4: Compreensão oral e compreensão escrita.

Textos de apoio: Vygotsky (2000); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 5: Comunicação e Linguagem.

Textos de apoio: Teberosky, Cardoso (2003); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 6: Alterações da linguagem, da leitura e da escrita.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 7: Metodologia e Didática: competências linguísticas e ensino.

Textos de apoio: Kramer (2001); Teberosky, Cardoso (2003).

Conteúdo Programático 8: Principais problemas em leitura e escrita.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Zorzi (2003).

Bibliografia:

CORREA, Letícia M. **Aquisição da Linguagem e Problemas do desenvolvimento linguístico**. PUC-Rio. São Paulo, 2006.

KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria L. **Didática da Linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever?** Papirus. São Paulo, 2001.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita**. Petrópolis: Vozes, 2003.

VYGOSTKY, Lev. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Disciplina: Alfabetização e Letramento: Fundamentos Metodológicos

Ementa: Aspectos históricos, sociológicos, psicológicos e linguísticos da alfabetização de crianças. Fundamentos teóricos dos métodos de alfabetização. Construção da escrita. Desenvolvimento da linguagem. A formação do professor alfabetizador. Alfabetização e letramento. Função social da escrita. Aquisição da linguagem oral, leitura e escrita.

Competências e Habilidades:

- Compreender a construção da alfabetização de crianças no Brasil;
- Caracterizar alfabetização e letramento estabelecendo relações entre os termos;
- Reconhecer a alfabetização como exercício de cidadania;
- Analisar os recursos tecnológicos digitais no processo alfabetizador de crianças.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Concepção e processos históricos da alfabetização no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Linguagem e a aprendizagem da leitura e escrita.

Conteúdo Programático 3: Alfabetizar letrando: suas implicações teóricas, sociais e práticas.

Conteúdo Programático 4: A alfabetização e os recursos pedagógicos e tecnológicos digitais.

Bibliografia básica

FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita**. Trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

MARCÍLIO, Maria Luiza. **História da Alfabetização no Brasil**. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2016. 528 p.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Os sentidos da Alfabetização**: São Paulo (1876-1994). São Paulo, Editora Unesp, 2000.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. 1ª ed.; 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia complementar

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. 6ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Disciplina: Desenvolvimento do Pensamento Lógico-Matemático

Ementa: Apresentação dos principais tipos de pensamento relacionados as habilidades matemáticas: lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico. Análise das estratégias e metodologias compostas pelas teorias contemporâneas de aprendizagem. Compreensão dos fatores que interferem no processo de aprendizagem. O papel do professor frente à Educação Matemática.

Competências e habilidades:

- Compreender as características dos pensamentos lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico;
- Elaborar estratégias pedagógicas utilizando as teorias contemporâneas no intuito de despertar o interesse dos alunos pela matemática.
- Compreender o conceito os principais fatores que interferem no processo de aquisição de habilidades matemáticas;
- Refletir criticamente sobre o papel do professor no engajamento dos alunos no ensino de matemática;

Conteúdo Programático 1: Tipos de pensamento: lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico.

Conteúdo Programático 2: Teorias, metodologias e estratégias facilitadoras para a aquisição do pensamento lógico matemático pela criança.

Conteúdo Programático 3: Dificuldades de aprendizagens: origens e conceituações.

Conteúdo Programático 4: Educação matemática e formação de professores.

Bibliografia básica

BASTOS, J. A. **O Cérebro e a Matemática**. 1ª Edição. São José do Rio Preto – SP – Edição do Autor, 2007.

GARDNER, Howard. **The Theory of Multiple Intelligences**. Harvard University, Cambridge [online], 2012. Disponível em: <https://howardgardner01.files.wordpress.com/2012/06/443-davis-christodoulou-seider-mi-article.pdf>. Acesso em 15 jan. de 2023.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação (Cabral, A.; Oiticica, C.M., Trad.). 2a Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975; Brasília: INL. 370 p.

PIAGET, Jean, SZEMINSKA, Alina. **A gênese do número na criança**. 2. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

RODRIGUES, Michele Aparecida Cerqueira. **Educação na perspectiva inclusiva: criação de sequências didáticas**. São Paulo: Editora da Autora, 2022.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Bibliografia Complementar

CHAKUR, Cilene Ribeiro. **O Social e o Lógico-Matemático na Mente Infantil**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.

FALCAO, Jorge T. R. **Psicologia da Educação Matemática**. São Paulo: Autêntica, 2003.

RODRIGUES, Michele Aparecida Cerqueira. A contribuição da afetividade no desenvolvimento da inteligência lógico-matemática. **Latin American Journal of Development**, v. 3, n. 6, p. 3677-3692, 2021. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/829>. Acesso em: 15 jan. 2023.

Disciplina: Psicopedagogia Institucional

Ementa: Principais características das instituições. Psicopedagogia Institucional Escolar. Psicopedagogia Hospitalar. Psicopedagogia Empresarial. Psicopedagogia Institucional no 3º setor. Ética e Psicopedagogia Institucional.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características das instituições como espaços de atuação em Psicopedagogia Institucional.
- Compreender o papel da Psicopedagogia Institucional no contexto escolar, hospitalar, empresarial e no 3º setor.
- Analisar propostas de intervenção psicopedagógicas em diversos espaços institucionais.
- Conhecer as orientações éticas no contexto de atuação em Psicopedagogia Institucional.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: A instituição e suas características. O trabalho do psicopedagogo na instituição escolar.

Conteúdo Programático 2: Atuação em Psicopedagogia Hospitalar.

Conteúdo Programático 3: A atuação em Psicopedagogia Empresarial e no 3º setor.

Conteúdo Programático 4: A ética na atuação em Psicopedagogia Institucional.

Bibliografia básica

ABPp – Associação Brasileira de Psicopedagogia. **Código de Ética do Psicopedagogo**.

Disponível em <https://www.abpp.com.br/> Acesso em 30 mai 2023.

FAGALI, E. Q.; VALE, Z. D. R. **Psicopedagogia Institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

LEONARDI, G. A atuação da psicopedagogia no terceiro setor: Em busca de um espaço amplo de ação em resgate da cidadania. **Constr. Psicopedag.**, São Paulo , v. 13, n.

10, 2005 . Disponível em

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542005000100008&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 30 maio 2023.

NEPOMOCENO, T. A. R. O psicopedagogo no contexto escolar e o processo de aprendizagem, qual a relação? **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 47, 8 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/47/o-psicopedagogo-no-contexto-escolar-e-o-processo-de-aprendizagem-qual-a-relacao> acesso em 30 mai 2023.

PORTO, O. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011

Bibliográfica Complementar

FONTAVA, F. M. O psicopedagogo na área de recursos humanos das organizações. In: IGEA, R. et al. **Presente e futuro do trabalho psicopedagógico**, Artmed, Porto Alegre, 2005

MACHINESKI; R. S.; SILVA, R. T. M.; MACHADO, A. C. T. A. **Atuação e potencialidades do psicopedagogo na área de recursos humanos empresarial**. Disponível em <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011b/ciencias%20humanas/atuacao.pdf> Acesso em 30 mai 2023.

MALUF, M. I. Psicopedagogia hospitalar: por que e para quem? **Construção Psicopedagógica**, São Paulo , v. 15, n. 12, p. 7-26, dez. 2007 . Disponível em

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542007001100002&lng=pt&nrm=isso Acesso em 30 mai 2023.

Psicopedagogia hospitalar: por que e para quem?. **Constr. Psicopedag.**, São Paulo , v. 15, n. 12, p. 7-26, dez. 2007 . Disponível em

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542007001100002&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 30 maio 2023.

RODRIGUES, V. R. C. O psicopedagogo nas organizações: a aprendizagem como estratégia competitiva. **Ver. Psicopedag.**, São Paulo , v. 29, n. 90, p. 356-362, 2012 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862012000300009&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 30 maio 2023.

Disciplina: Problemas e Distúrbios de Aprendizagem

Ementa: Fatores de influência para os problemas de aprendizagem; Distúrbios relacionados à leitura, à escrita e à matemática; limitações cognitivas e disfunções neurológicas como problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Discutir e caracterizar transtornos, distúrbios e dificuldades de aprendizagem;
- Conhecer as características da discalculia e da disortografia bem como entender os processos cognitivos;
- Conhecer as características da discalculia e seus tipos e fazer distinção da acalculia;
- Entender como outros transtornos do neurodesenvolvimento podem impactar e atrapalhar o processo de aprendizado.

Conteúdo Programático 1: Transtornos de Aprendizagem: caracterização e tipos.

Conteúdo Programático 2: Dislexia e disortografia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 3: Discalculia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 4: Outros transtornos do neurodesenvolvimento.

Bibliografia básica

BARKLEY, R. A. et al. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Manual para Diagnóstico e Tratamento.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. **Neuropsicologia e Aprendizagem.** 3. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

ROTTA, N. T. et al. **Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar.**

Porto Alegre: Artmed. 2006.

SEABRA, M. A. B. (Org.) **Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos.** 1. ed.

Curitiba, PR: Bagai, 2020.

TOPCZEWSKI, A. **Aprendizado e suas dificuldades: como lidar?** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei nº 14.254**, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14254-30-novembro-2021-792022-publicacaooriginal-164005-pl.html>. Acesso em: 09 dez. 2021.

KLEIN, L. R. **Alfabetização: quem tem medo de ensinar?** Campo Grande, Mato Grosso do Sul: Cortez, 2002.

SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (Orgs.). **Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Disciplina: Avaliação e Intervenção Psicopedagógica Institucional

Ementa: A psicopedagogia institucional e o papel do psicopedagogo. Âmbito e limites de atuação do psicopedagogo institucional. Diagnóstico e instrumentos de avaliação psicopedagógica institucional. Análise de dados e devolutiva. Construção do plano de atuação do psicopedagogo institucional (intervenção).

Competências e Habilidades:

- Diferenciar os âmbitos clínico e institucional da psicopedagogia.
- Compreender que o psicopedagogo tem uma função específica no âmbito institucional.
- Conhecer o processo do diagnóstico psicopedagógico institucional e seus instrumentos de avaliação.
- Realizar um processo de diagnóstico psicopedagógico institucional.
- Ser capaz de interpretar os resultados da avaliação diagnóstica institucional.
- Ter habilidade em construir um plano de intervenção psicopedagógica institucional.

Conteúdo programático 1: Psicopedagogia institucional; âmbito e limites de atuação do psicopedagogo institucional; introdução à prática psicopedagógica institucional

Conteúdo programático 2: O ponto de partida (queixa ou problema a ser enfrentado); instrumentos de avaliação psicopedagógica aplicados ao âmbito institucional.

Conteúdo programático 3: Diagnóstico psicopedagógico institucional: como realizar e como interpretar os resultados.

Conteúdo programático 4: Relatório de devolutiva; construção do plano de atuação do psicopedagogo institucional (intervenção).

Bibliografia básica:

ACAMPORA, Beatriz; ACAMPORA, Bianca. **Psicopedagogia institucional:** guia teórico e prático. Rio de Janeiro: Wak, 2017.

BASTOS, Alice Beatriz Barreto Izique. **Psicopedagogia clínica e institucional:** diagnóstico e intervenção. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

CAMPOS, Maria Célia M. **Atuação em psicopedagogia institucional:** brincar, criar e aprender em diferentes idades. Rio de Janeiro: Wak, 2013.

FAGALI, Eloisa; VALE, Zélia Del Rio. **Psicopedagogia institucional aplicada.** A aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar:

CAMARGO, Janira Siqueira; COSTA, Leila Pessoa da (orgs.). **Prática psicopedagógica institucional.** Curitiba: Appris, 2019.

DANTAS, Eder da Silva. **Avaliação psicopedagógica institucional.** Curitiba: Intersaberes, 2023.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.

- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bit e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

